

**cR**

Centro  
de Referência  
Paulo Freire

**Este documento faz parte do acervo  
do Centro de Referência Paulo Freire**

**[acervo.paulofreire.org](http://acervo.paulofreire.org)**



InstitutoPauloFreire

O Estado de São Paulo  
28/05/1991

FPF - CCP - 04 - 0046

# Professor de Teologia substituí Paulo Freire

O novo secretário de Educação do Município é o filósofo Mário Sérgio Cortella, da PUC-SP

O professor de Teologia da Pontifícia Universidade Católica (PUC), Mário Sérgio Cortella, de 37 anos, assumiu ontem a direção da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. Ele herdará toda a equipe do ex-secretário Paulo Freire, de quem era chefe de gabinete. Terá um orçamento de US\$ 600 milhões (Cr\$ 162 bilhões) para administrar os problemas educacionais da cidade que concentra o maior número de analfabetos urbanos do País.

Cortella fez toda a sua carreira na PUC, onde se graduou e defendeu mestrado na área de filosofia. Professor no Departamento de Teologia e Ciências da Religião, participou, a partir de 1985, de órgãos administrativos da universidade. Em 1982, por intermédio do educador Moacir Gadotti, conheceu Paulo Freire.

Na Secretaria da Educação, Cortella teve rápida ascensão. Convidado a ser assessor especial em 1989, passou a chefe de gabinete em fevereiro de 1990. Com a mesma equipe que conheceu na PUC e trabalhou na Secretaria, o filósofo pretende manter as linhas de ação de Freire. Entre elas, aumentar o número de vagas da rede municipal, melhorar a qualidade de ensino e criar movimentos de alfabetização de adultos.

## DESAFIO

O orçamento que Cortella



Freire e Cortella: novo secretário promete manter linha de ação

terá para enfrentar os desafios da educação municipal é cerca de 40% maior que no ano passado. Mesmo assim, se não receber do governo federal os repasses de recursos do salário-educação que pleiteia, o novo secretário não conseguirá abrir as 100 mil novas vagas (70 escolas) que são necessárias para suprir o déficit de ofertas do município.

Para isso, no entanto, Cortella disse que não aceitará a inclusão dos Ciacs, o projeto de atendimento escolar integral do governo federal, na rede municipal de ensino. "Sou contra a oportunidade do projeto, que está fora da realidade do País."

A Secretaria de Educação insistirá na reorganização curricular para melhorar a qualidade do ensino. A reorganização apresenta propostas pedagógicas inovadoras como a que propõe a interdisciplinaridade das matérias, que já funciona em 100 escolas. A interdisciplinaridade, suporte das idéias de Freire, une todas as matérias sob temas comuns.

Outro desafio que espera Cortella é a alfabetização de adultos — área na qual Paulo Freire conseguiu fama internacional. São Paulo concentra cerca de 650 mil analfabetos. O programa de combate ao analfabetismo matriculou 15 mil pessoas em dois anos.